



Este ano a Terceira Edição da Escola de Inverno da Federação Europeia de Medicina Interna (EFIM) decorreu novamente em Saas Fee (de 20 a 26 de Janeiro de 2013), coordenada pela Professora Vreny quem tem realizado um trabalho admirável nas Edições anteriores. Contou com a presença de 37 internos de Medicina Interna que representaram 18 países da Europa (Malta, Grécia, Suíça, Espanha, Finlândia, Estónia, Israel, UK, Marrocos, Sérbia, Turquia, Alemanha, Noruega, República Checa, Itália, Chipre, Holanda e Portugal). O programa científico foi muito variado; contou com 13 moderadores e palestrantes incluindo a Professora Maria Cappellini, Presidente da Federação Europeia de Medicina Interna. As apresentações dos internos foram de elevado nível e todos aprenderam muito durante a semana em Saas Fee.



Alguns dos temas abordados foram: síndromes de imunodeficiência; hipoglicémia; osteoporose; doença de Fabry; emergências em reumatologia; doenças sistémicas com envolvimento renal; doença hepática avançada entre outros temas de grande actualidade e interesse para os jovens internistas.

O feedback de todos foi muito positivo e a Escola foi um sucesso. O Programa Social também foi muito apelativo e o ambiente foi sempre de cordialidade e grande cumplicidade entre todos os participantes.

O Grupo dos Young Internist da (EFIM), representado por Carla Araújo e em conjunto com Soubhik Pal do Reino Unido, prepararam um workshop intitulado “Medical Error”.

O objectivo do workshop foi explorar as diferenças de comportamento entre:

- Atitudes na divulgação do erro médico (“o que pensamos que **devemos fazer**”).
- Comportamentos na divulgação do erro médico (“o que **realmente fazemos**”).



O erro médico é inevitável. Todos os médicos passam por esta experiência. Este workshop explorou o motivo pelo qual existe alguma relutância na divulgação destes acontecimentos e analisou se a divulgação do erro favorece a prestação de cuidados aos doentes.

A Escola Europeia constitui uma oportunidade única para avaliar estes comportamentos entre jovens médicos de vários países. Os resultados obtidos permitiram concluir que alguns Sistemas de Saúde motivam um sistema aberto em relação ao erro médico, que não implica culpabilização por parte dos colegas e onde se pretende otimizar a estrutura para minimizar erros futuros. Noutros países o erro médico é penalizado pelo que não existe uma forma sistemática e organizada de o reportar. Todos mostraram grande entusiasmo durante esta discussão e concordaram ser um tópico de grande relevância na prática clínica.

Carla Araújo realizou ainda uma apresentação das actividades em curso do Grupo Young Internist, divulgando vários projectos como o “Exchange Program” e as actividades que estão a ser organizadas para o próximo Congresso Europeu da Federação de Medicina Interna que decorrerá em Praga, em Outubro de 2013.



*Discussão entre internos durante o Workshop “Medical Error”.*

Fica uma nota de agradecimento à Professora Vreny e a toda a Organização da “ESIM Winter School” pelo seu profissionalismo e dedicação.

O Grupo dos Jovens Internistas da Europa agradecem a oportunidade de poder partilhar esta maravilhosa experiência com os colegas europeus!

*Carla Araújo pelo Grupo Young Internist da EFIM  
Representante do Núcleo de Internos de Medicina Interna da SPMI*